



APRESENTAÇÃO DE PÔSTERES.

“NÃO CRIE MOSQUITO, CRIE EDUCAÇÃO”.

Kelly Karine Lima Da Silva
Raquel Araújo Rocha
Theodoro Schmidt Gonzales

Diante do número assustador de casos de Dengue, Chikungunya e Zika e em face das sérias complicações que essas epidemias causaram à população brasileira em 2016, tornou-se de suma importância a intensificação das ações de controle vetorial. O projeto “Não crie mosquito, crie educação” surgiu com o intuito de combater esta epidemia através de medidas preventivas ministradas a algumas escolas de Boa Vista-RR. O principal objetivo deste projeto foi conscientizar as escolas Maria Sônia de Brito e Severino Gonçalo Gomes Cavalcante sobre a importância do combate ao *Aedes aegypti*, assim como favorecê-las levando conhecimentos que envolvem tanto a área da saúde quanto a do meio ambiente. Além de: Diminuir a incidência dessas doenças nas comunidades escolares e desenvolver medidas preventivas. Inicialmente aplicamos questionários e dialogamos para levantar dados estatísticos. Após isto, iniciamos as palestras educativas sobre o *Aedes aegypti* e realizamos uma gincana acumulativa de pontos e com direito a premiação, a fim de incentivá-los a praticar as medidas preventivas ensinadas. Por fim, finalizamos o projeto com a premiação de alguns alunos e com a confraternização de encerramento. Quando iniciamos o projeto, identificamos que poucas pessoas conheciam de fato o *Aedes aegypti* e devido a esta carência não sabiam como combater a presença do mosquito. Diante desta realidade, os participantes nos relataram que houve muitos casos em suas famílias de Dengue e de Zika. Após a aplicação das medidas preventivas, as quais ministramos nas escolas, vimos que diminuíram os casos de Zika e de Dengue, mostrando que os participantes se aprofundaram no assunto. Além de contribuir com a vida acadêmica dos participantes, este projeto nos levou a conclusão que o conhecimento pode mudar qualquer realidade. Apresenta-los as medidas preventivas contra o *Aedes aegypti* gerou mudanças de hábitos nos participantes e com isso, os casos de pessoas infectadas diminuíram de forma significativa.